

Os *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* são publicados semestralmente pelo Centro de Estudos em Administração Pública e Governo e pelo Departamento de Gestão Pública da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV-EAESP). Os *Cadernos* têm como principal objetivo divulgar trabalhos acadêmicos sobre gestão e políticas públicas. Os artigos devem ser inéditos e podem ser tanto em português como em espanhol e inglês, de autores brasileiros e estrangeiros.

Os trabalhos devem ser encaminhados em arquivo digital (formato .doc) por via eletrônica. Os originais não devem exceder 25 páginas (incluindo espaços, quadros, tabelas, notas e referências bibliográficas). Os artigos devem conter resumo, de até 15 linhas, em português e em inglês, e indicação de cinco palavras-chave em português e inglês. A fonte deverá ser Times New Roman 12; o espaçamento entre as linhas, 1,5; as margens deverão ter 2,5 cm e a formatação deverá estar em papel A4. As referências bibliográficas

dos artigos deverão ser elaboradas de acordo com as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT-NBR 6023) e apresentadas no final do texto. Este não deverá conter notas de rodapé, mas sim de fim de texto, numeradas em números arábicos e apresentadas antes das referências bibliográficas. O título deverá constar no início do trabalho, sem identificação do(s) autor(es). Deverão ser apresentados, em página separada, o título do trabalho, o(s) nome(s) completo(s) do(s) autor(es), sua formação acadêmica, sua filiação institucional e seu endereço de e-mail.

Todas as contribuições serão submetidas ao processo de avaliação por pares, sem identificação de autoria (*blind peer review*), sendo a avaliação realizada por dois especialistas na temática.

A submissão dos artigos deve ser feita por meio do endereço eletrônico cadernosgpc@fgv.br. Os números publicados dos *Cadernos Gestão Pública e Cidadania* estão disponíveis em www.fgv.br/ceapg.

EXPEDIENTE

EDITORAS

Ana Cristina Braga Martes
Marta Ferreira Santos Farah

EDITOR ADJUNTO Otávio Prado

ASSISTENTE EDITORIAL Ana Paula Dantas Ferreira da Rocha
APOIO ADMINISTRATIVO Fabiana P. Sanches de Moura
APOIO EDITORIAL Rosa Maria de Lima e Silva

CONSELHO EDITORIAL

Ben Ross Schneider – Massachusetts Institute of Technology (MIT)
Eda Castro Lucas de Souza – Universidade de Brasília (UnB) – Faculdade de Educação
Edna Maria Ramos de Castro – Universidade Federal do Pará (UFPA) – Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Eduardo Luiz Gonçalves Rios Neto – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Faculdade de Ciências Econômicas – Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional (Cedeplar)
Fernando Guilherme Tenório – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (Ebape)
Gonzalo de la Maza Escobar – Programa Ciudadanía y Gestión Pública – Universidad de Los Lagos – Santiago de Chile
Enrique Cabrero Mendoza – Centro de Investigación y Docencia Económicas (Cide)
Jorge Hintze – Tecnología para la Organización Pública (TOP)
José Antonio Gomes de Pinho – Universidade Federal da Bahia (UFBA) – Escola de Administração
Luiz Carlos Bresser-Pereira – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Maria Rita Loureiro – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Maria Tereza Leme Fleury – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Maria Teresa Miceli Kerbauy – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp) – Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara
Nadya Araujo Guimarães – Universidade de São Paulo (USP) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
Neide Lopes Patarra – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Peter Kevin Spink – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Robert H. Wilson – University of Texas at Austin (UTA) – Lyndon B. Johnson School of Public Affairs
Sonia M. Ospina – New York University (NYU)

CONSELHO CIENTÍFICO

Brian Wampler – Boise State University – Idaho
Carlos Ari Vieira Sundfeld – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Direito de São Paulo
Cassandra White – Georgia State University
Cecília Olivieri – Universidade de São Paulo (USP Leste) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)
Charles Kirschbaum – Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper)
Christina Windsor Andrews – Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)
Cláudia Souza Passador – Universidade de São Paulo (USP) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP)
Cláudio Gonçalves Couto – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Diogo Rosenthal Coutinho – Universidade de São Paulo (USP) – Faculdade de Direito
Eduardo Cesar Leão Marques – Universidade de São Paulo (USP) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)
Eduardo de Lima Caldas – Universidade de São Paulo (USP Leste) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)
Fernando Luiz Abrucio – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Francisco César Pinto da Fonseca – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Hironobu Sano – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Inaiá Maria Moreira de Carvalho – Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Isabella Francisca Freitas Gouveia de Vasconcelos – Centro Universitário da Faculdade de Engenharia Industrial (FEI)
Jacqueline Isaac Machado Brígagão – Universidade de São Paulo (USP Leste) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)
João Luiz Passador – Universidade de São Paulo (USP) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEA-RP)
José Carlos Vaz – Universidade de São Paulo (USP Leste) – Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH)
Klaus Frey – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
Marco Antonio Carvalho Teixeira – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Maria Arlete Duarte de Araujo – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mario Aquino Alves – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Marta Maria do Amaral Azevedo – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – Núcleo de Estudos de População (Nepo)
Maurício Custódio Serafim – Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) – Escola Superior de Administração e Gerência (Esag)
Paula Chies Schommer – Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) – Escola Superior de Administração e Gerência (Esag)
Regina Sílvia Viotto Monteiro Pacheco – Fundação Getulio Vargas (FGV) – Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP)
Reginaldo Sales Magalhães – International Finance Corporation (IFC)
Sônia Maria Karam Guimarães – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Soraya Resende Fleischer – Universidade de Brasília (UnB)
Vera Schattan Ruas Pereira Coelho – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap)

CAPA e PROJETO GRÁFICO Ametista Design Estúdio
PRÉ-EDIÇÃO Otacílio Nunes
REVISÃO Francisco José M. Couto

Cadernos Gestão Pública e Cidadania / CEAPG - v. 16, n. 58 - São Paulo: 2011

v. 1, n. 1 (jan./fev. 1997) - São Paulo

Bimestral (1997-2002)

Mensal (2003-2004)

Semestral (2005-)

ISSN 2236-5710

1. Administração Pública - Periódicos. 2. Governança - Periódico. 3. Políticas Públicas - Periódicos.
I. Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas - FGV-EAESP

SUMÁRIO

EDITORIAL

MERCOSUL E A DISSEMINAÇÃO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Pedro de Lima Marin

REPRESENTAÇÃO EM CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS: O CASO DA EDUCAÇÃO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

Tamara Ilinsky Crantschaninov

FORMAS JURÍDICAS NO TERCEIRO SETOR BRASILEIRO: ESTATUTO LEGAL, EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS E FORMALISMO

Carlos Eduardo Guerra Silva, Tomáz de Aquino Resende, Reynaldo Maia Muniz e Ivan Beck Ckagnazaroff

GESTÃO ESTRATÉGICA EM AMBIÊNCIA DE TRABALHO VOLUNTÁRIO

Mario Procopiuck e Victor Meyer Jr.

AS POLÍTICAS DE ESTIMULAÇÃO AO TRABALHO DOS CATADORES NO RIO DE JANEIRO COMO ESTRATÉGIA ORIUNDA DA VALORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS

Maria Scarlet do Carmo

CONSUMO RESPONSÁVEL DE MADEIRA AMAZÔNICA: A ADOÇÃO DO INSTRUMENTO DA LICITAÇÃO SUSTENTÁVEL POR GOVERNOS SUBNACIONAIS MEMBROS DA REDE AMIGOS DA AMAZÔNIA

Malu Vilella

POLÍTICAS PÚBLICAS, AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

Sandro Pereira Silva

EDITORIAL

Esta edição dos Cadernos Gestão Pública e Cidadania traz um leque diversificado de temas emergentes em políticas públicas e gestão, abrangendo tanto questões macro -- como por exemplo, a disseminação de políticas nos países membros de blocos regionais -- quanto micro -- estudo sobre os catadores de produtos recicláveis --, assim como artigos que fazem uso de diferentes procedimentos metodológicos, tanto quantitativos como qualitativos.

A disseminação de políticas entre os países membros do MERCOSUL, de Pedro de Lima Marin, é o tema abordado no primeiro artigo, intitulado MERCOSUL E A DISSEMINAÇÃO INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS. Partindo de referências às estratégias adotadas pela União Europeia (UE), o autor apresenta uma tipologia de disseminação das políticas, com foco no grau de fidelidade à política pública original. A conclusão é de que embora os órgãos temáticos do Mercosul venham viabilizando processos importantes de disseminação, tais processos ainda estão pouco desenvolvidos, se comparados aos da UE.

REPRESENTAÇÃO EM CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS: O CASO DA EDUCAÇÃO EM SÃO BERNARDO DO CAMPO, de Tamara Ilinsky Crantschaninov, é o segundo artigo desse número da revista. Seu principal objetivo é discutir as contribuições para a democracia dos instrumentos de representação e participação, previstos na Constituição de 1988. O Conselho Municipal de Educação de São Bernardo do Campo é tomado como um estudo de caso capaz de elucidar tais contribuições e seus limites. Conclui-se que os

Conselhos precisam alcançar maior estabilidade institucional, para que possam ampliar a transparência, a prestação de contas e o diálogo com a sociedade. São apresentadas propostas para o aperfeiçoamento dos conselhos a partir de quatro frentes: comunicativa, institucional/gerencial, estruturante de rede e regulatória.

O terceiro artigo, FORMAS JURÍDICAS NO TERCEIRO SETOR BRASILEIRO: ESTATUTO LEGAL, EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS E FORMALISMO, escrito por Carlos Eduardo Guerra Silva, Tomáz de Aquino Resende, Reynaldo Maia Muniz e Ivan Beck Ckagnazaroff, discute a coexistência entre distintas formas jurídicas no terceiro setor brasileiro, a partir de uma pesquisa realizada nos Centros de Apoio ao Terceiro Setor do Ministério Público. Para comparar as formas jurídicas, foram realizados testes estatísticos com 1.134 organizações, tendo a dotação financeira como principal elemento comparativo. O artigo destaca o fenômeno do formalismo no Terceiro Setor e discute a importância da realização de um número maior de pesquisas que possam identificar discrepâncias entre o formal e o efetivo das instituições jurídicas.

GESTÃO ESTRATÉGICA EM AMBIÊNCIA DE TRABALHO VOLUNTÁRIO, de Mario Procopiuck e Victor Meyer Jr., é o quarto artigo desta edição. Ele analisa o surgimento e a evolução de uma organização voluntária com atividades centradas na captação, capacitação e alocação de trabalho voluntário na cidade de Curitiba. É utilizada a abordagem da gestão estratégica e pressupostos teóricos da Visão Baseada em Recursos (VBR). A

pesquisa é centrada na criação do Centro de Ação Voluntária, analisando-se o ambiente e a forma de atuação da organização e, finalmente, as atividades de captação, transformação e aplicação de capital social, como recursos incorporados pelos voluntários e organizações parceiras. Os resultados chamam a atenção para o fato de que o desempenho da organização depende mais de suas iniciativas locais isoladas do que de um sistema de governança de fomento do trabalho voluntário regional ou nacional.

O quinto artigo, AS POLÍTICAS DE ESTIMULAÇÃO AO TRABALHO DOS CATADORES NO RIO DE JANEIRO COMO ESTRATÉGIA ORIUNDA DA VALORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS, de Maria Scarlet do Carmo, tem como principal preocupação compreender a incorporação do catador de materiais recicláveis nas políticas públicas, a partir da década de 1990. Foram entrevistados sessenta e seis catadores e gestores públicos entre os anos de 2002 e 2007. O desenvolvimento de tecnologias, do mercado de recicláveis e o crescimento da demanda industrial por matéria-prima, são os três fatores que possibilitaram que o catador fosse alvo dessas políticas.

CONSUMO RESPONSÁVEL DE MADEIRA AMAZÔNICA: A ADOÇÃO DO INSTRUMENTO DA LICITAÇÃO SUSTENTÁVEL POR GOVERNOS SUBNACIONAIS MEMBROS DA REDE AMIGOS DA AMAZÔNIA, de Malu Vilella, é o

sexto artigo desta edição. O artigo discute o tema licitação sustentável enquanto instrumento econômico para processos de compras e contratações da administração pública, tendo por base pesquisa empírica sobre o projeto Rede Amigos da Amazônia. Com o intuito de compreender de que modo o tema da compra responsável de madeira nativa amazônica ingressa no âmbito da gestão pública subnacional, foram levantados os diferentes motivos que levaram à adesão de governos municipais e estaduais aos programas Cidades e Estados Amigos da Amazônia e ao desenvolvimento de práticas de compras públicas responsáveis da madeira.

POLÍTICAS PÚBLICAS, AGRICULTURA FAMILIAR E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL, de Sandro Pereira Silva, é o oitavo e último artigo desta edição. Baseia-se em pesquisa sobre o Pronaf – Programa Nacional de Agricultura Familiar – realizada com o objetivo de verificar os impactos do programa nas economias dos municípios do território do Médio Jequitinhonha. A partir do instrumental estatístico Dados em Painel, foram analisados os impactos dos créditos do Pronaf nas principais variáveis econômicas dos municípios. Os resultados alcançados indicam que o Pronaf vem contribuindo para o desenvolvimento das economias locais, particularmente nos municípios com grande demanda por estes créditos, que servem como fonte de liquidez para a movimentação de suas atividades econômicas.

Ana Cristina Braga Martes

Marta Ferreira Santos Farah

Editoras